

Aula 01: Governança e seus Pilares

2.1. Definição de Governança

2.1.1. Governança Empresarial

- Definição: A Governança Empresarial é o conjunto de processos, costumes, políticas, leis e instituições que afetam a forma como uma corporação é dirigida, administrada ou controlada. Ela visa garantir que as empresas sejam gerenciadas de maneira que protejam os interesses de todas as partes interessadas (stakeholders), incluindo acionistas, empregados, clientes, fornecedores e a comunidade em geral.
- Importância: A Governança Empresarial é crucial para assegurar que as decisões e estratégias da empresa sejam implementadas de forma ética, transparente e eficiente, promovendo a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo. Ela envolve a criação de um ambiente de controle interno, auditoria e conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Exemplo: Em grandes corporações, a Governança Empresarial é frequentemente administrada por um conselho de administração que supervisiona a gestão da empresa, assegurando que as práticas de gestão estejam alinhadas com os interesses dos acionistas e com as normas regulatórias.

2.1.2. Governança de TI

- Definição: A Governança de TI é um subconjunto da Governança Empresarial, focado especificamente em assegurar que a tecnologia da informação (TI) dentro de uma organização sustente e amplie as estratégias e objetivos da empresa. Ela estabelece a estrutura e os processos que garantem que a TI é usada de forma eficaz para atingir os objetivos empresariais, enquanto gerencia os riscos e otimiza os recursos.
- Importância: Em um ambiente de negócios cada vez mais digital, a
 Governança de TI é essencial para garantir que os investimentos em
 tecnologia estejam alinhados com as prioridades estratégicas da
 organização, criando valor e proporcionando uma vantagem competitiva.



Exemplo: Uma empresa de comércio eletrônico que depende fortemente de suas plataformas digitais para vendas e atendimento ao cliente deve ter uma Governança de TI robusta para garantir a disponibilidade, segurança e eficiência dessas plataformas.

2.2. Pilares da Governança de TI

A Governança de TI é sustentada por cinco pilares principais que guiam as práticas e processos de TI para assegurar que estejam alinhados com os objetivos estratégicos da organização.

2.2.1. Alinhamento Estratégico

- Definição: O Alinhamento Estratégico assegura que as estratégias de TI
 estejam em sincronia com as estratégias de negócios da organização.
 Isso significa que a TI deve apoiar os objetivos e as prioridades do
 negócio, proporcionando os recursos tecnológicos necessários para o
 crescimento e sucesso da empresa.
- Importância: Sem um alinhamento estratégico, as iniciativas de TI podem se desviar das necessidades empresariais, resultando em investimentos inadequados e em falta de suporte às metas corporativas.

Exemplo: Uma empresa que planeja expandir seus mercados internacionais pode alinhar suas estratégias de TI para suportar operações globais, como a implantação de sistemas de ERP multilingues e multiculturais.

2.2.2. Entrega de Valor

 Definição: A Entrega de Valor refere-se ao processo de maximizar os benefícios obtidos com os investimentos em Tl. Isso envolve assegurar que cada projeto ou iniciativa de Tl contribua diretamente para o sucesso e crescimento da empresa, proporcionando retorno sobre o investimento (ROI).



 Importância: A entrega de valor garante que a TI não seja vista como um centro de custos, mas como um motor de criação de valor para a organização, justificando os investimentos realizados.

Exemplo: Um projeto de automação de processos de TI que reduz significativamente o tempo e os custos de operação pode ser um exemplo claro de entrega de valor.

2.2.3. Gerenciamento de Riscos

- Definição: O Gerenciamento de Riscos envolve a identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados à TI, que possam impactar negativamente a operação e a estratégia da organização. Esses riscos podem incluir ameaças cibernéticas, falhas de sistema, e conformidade regulatória.
- Importância: O gerenciamento eficaz de riscos protege a organização contra incidentes que podem comprometer a segurança, a continuidade dos negócios e a reputação da empresa.

Exemplo: Uma empresa que implementa políticas rigorosas de segurança da informação e realiza auditorias regulares para identificar vulnerabilidades está exercendo um gerenciamento eficaz de riscos.

2.2.4. Gerenciamento de Recursos

- Definição: O Gerenciamento de Recursos visa otimizar a utilização dos recursos de TI, incluindo hardware, software, dados, e recursos humanos.
 Isso garante que os recursos sejam alocados de maneira eficiente, evitando desperdícios e garantindo que a TI possa atender às demandas do negócio.
- Importância: O gerenciamento adequado dos recursos de TI permite que a organização maximize o uso de suas capacidades tecnológicas, evitando sobrecarga e subutilização de recursos.



Exemplo: A implementação de uma estratégia de virtualização de servidores que reduz a necessidade de hardware físico é um exemplo de gerenciamento eficiente de recursos.

2.2.5. Medição de Desempenho

- Definição: A Medição de Desempenho envolve o monitoramento e a avaliação contínua do desempenho da TI em relação aos objetivos estratégicos da organização. Isso inclui a utilização de métricas e indicadores-chave de desempenho (KPIs) para avaliar a eficácia e eficiência das operações de TI.
- Importância: A medição contínua do desempenho permite que a organização identifique áreas de melhoria, assegurando que a TI continue a contribuir para os objetivos empresariais.

Exemplo: A utilização de dashboards em tempo real que monitoram a performance dos sistemas de TI e o atendimento a SLAs (Service Level Agreements) é uma prática comum de medição de desempenho.